

## **DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE LAGARTA-DO-CARTUCHO E *Orius* NA CULTURA DO MILHO, NO AGreste PERNAMBUCANO**

Frederico Miglio Neiva<sup>1</sup>; Ivan Carlos Fernandes Martins<sup>2</sup>; Suzane Maria Ataliba de Oliveira<sup>3</sup>; Cesar Auguste Badji<sup>4</sup>; Marcello Neiva de Mello<sup>2,5</sup>.

1. Doutorando, PGAGRO, e-mail: [frederico.neiva@ifa.edu.br](mailto:frederico.neiva@ifa.edu.br); 2. Docente, Campus Capanema, Universidade Federal Rural da Amazônia; 3. Licenciada em Ciências Biológicas, TAE, Universidade Federal Rural da Amazônia; 4. Docente, PPGPA, Universidade Federal do Agreste de Pernambuco; 5. Orientador, Campus Capanema, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: [marcello.neiva@ufra.edu.br](mailto:marcello.neiva@ufra.edu.br).

### **RESUMO:**

Um grande número de insetos está associado à cultura do milho, entre estes se destaca a lagarta-do-cartucho, *Spodoptera frugiperda* (Smith), considerada uma das principais pragas do milho no Brasil. Entre os inimigos naturais, os percevejos do gênero *Orius* apresentam elevado potencial para manejo da lagarta-do-cartucho. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi conhecer a distribuição espacial de *S. frugiperda* e *Orius* utilizando a metodologia de modelos lineares generalizados espaciais mistos para estimar e predizer a dispersão e ocorrência da lagarta e do percevejo predador na área em estudo, possibilitando uma análise mais robusta em dados ecológicos, provenientes de contagens. O estudo foi realizado na Unidade Experimental do Instituto Agronômico de Pernambuco (IPA), município de Brejão - PE, localizado na mesorregião do Agreste e na microrregião de Garanhuns, altitude aproximada de 850 m. A área experimental foi dividida em 100 parcelas de 60 m<sup>2</sup> (6 m x 10 m), com seis amostragens durante um ciclo do milho. Em cada parcela foram avaliadas 10 plantas de forma aleatória, totalizando 1.000 plantas por amostragem. A unidade amostral foi o cartucho do milho e as folhas. O índice de morisita mostrou uma disposição agregada para o predador *Orius* nas coletas 2, 3, 4 e 6 e aleatória nas coletas 1 e 5. Já para a lagarta-do-cartucho, temos a distribuição agregada para todas as coletas. Variogramas foram ajustados para realização da Krigagem e geração de mapas. Verificou-se pelos mapas que a ocorrência e agregações de *S. frugiperda* ocorreu em toda a área e influência das bordas. Já o predador *Orius*, foi observado migrando das bordas para o interior da cultura do milho, com ocorrência e agregações seguindo a distribuição da lagarta-do-cartucho. Conclui-se que a lagarta-do-cartucho e o predador *Orius* apresentam distribuição agregada com influência da borda da cultura e o predador tende a ocorrer no mesmo espaço e tempo que a lagarta na cultura do milho.

**PALAVRAS-CHAVE:** controle biológico; inimigos naturais; krigagem.